

# COMUNICADO À POPULAÇÃO

01/07/2009

## PARALISAÇÃO DO ATENDIMENTO PEDIÁTRICO AOS PLANOS DE SAÚDE

### Senhores pais e responsáveis pelas crianças usuárias de planos de saúde.

Como é de seu conhecimento, os pediatras que trabalham com planos de saúde no Distrito Federal, estão mobilizados para tentar manter o atendimento aos seus pacientes. Para tanto, vêm buscando nos últimos dois meses, negociar melhores condições com as operadoras de planos de saúde, associações médicas de faturamento de guias de honorários médicos, hospitais privados e com a Agência Nacional de Saúde Suplementar. O atendimento pediátrico em consultórios, clínicas e pronto-socorros dos hospitais privados do Distrito Federal sofreu grande deterioração com o fechamento dos serviços dos hospitais Prontonorte e Hospital Brasília. Além disso, é cada vez maior o descredenciamento de pediatras que atendem planos de saúde em consultórios, devido aos baixíssimos valores pagos e a não remuneração das consultas de retorno, entre outros sérios entraves burocráticos.

A Sociedade de Pediatria do Distrito Federal, representando os pediatras do Distrito Federal, apresentou no início do mês de maio, uma pauta de negociações propondo um reajuste do valor das consultas, das visitas hospitalares aos pacientes internados e o pagamento das consultas de "retorno". Fomos recebidos pela maioria das operadoras de planos de saúde, que se mostraram dispostas a analisar as propostas. Porém, para decepção da classe, apenas uma, a Sul América, acenou com uma contraproposta, cujos valores não eram muito diferentes daqueles que estavam sendo questionados. Ou seja, não tinham, de fato, a intenção de modificar a situação.

Assim, as operadoras AMIL, Bradesco, Medial, Slam, Unimed (Confederação Centro-Oeste e Tocantins), Golden Cross e UNIDAS (que representa vários convênios, dentre eles a Cassi, Saúde Caixa, Geap e Assefaz), não demonstraram interesse em tentar negociar com os pediatras, acreditando que, sem respostas, os Pediatras mais uma vez abaixariam a cabeça e retornariam ao atendimento.

Esta atitude somente provocou indignação, e infelizmente, o único caminho que nos resta é partir para manifestações mais claras do nosso descontentamento e dificuldades para exercerem nossas atividades. Assim, comunicamos que no dia 01/07/2009, os pediatras não atenderão aos planos de saúde, exceto o SIS, que hoje nos remunera dentro de parâmetros aceitáveis. Nessa data, as consultas serão cobradas pelo valor proposto aos planos de saúde, R\$ 90,00 (noventa reais). Os pacientes deverão solicitar o ressarcimento deste valor aos seus planos de saúde.

Caso as operadoras de planos de saúde continuem a ignorar as nossas propostas, partiremos para a rescisão dos contratos de prestação de serviços, com a previsão de que a partir de setembro não mais teremos atendimento de Pediatria aos planos de saúde do Distrito Federal.

Pedimos a compreensão de todos, deixando a certeza de que o movimento da Pediatria tem buscado a sua valorização para que seja possível manter a prestação de serviço aos planos de saúde. Cansamos de ser explorados, para que com o nosso trabalho, as empresas vendam seus planos. Caso não haja mudança na situação atual, em pouco tempo será impraticável manter o atendimento em hospitais, clínicas e consultórios, fato que não é desejado pelos senhores e senhoras, nem pelos pediatras do Distrito Federal. Atenciosamente,

Dennis Alexander Burns  
SPDF  
Presidente



José Marco R. Andrade  
SPDF  
Dep. Defesa Profissional